

Assembleia Geral do CADIn

15 de Dezembro de 2016



Unidade CADIn Lisboa



Assembleia Geral do CADIn

15 de Dezembro de 2016

Ponto 1. Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano 2017



Programa de Ação e Orçamento 2017

I Nota Introdutória

A previsão para o ano de 2016 é que se venha a verificar, por diversas razões, uma ligeira diminuição da atividade clínica. Não é uma questão específica do CADIn, mas uma tendência no setor deste tipo de unidades de saúde.

Todavia, com a recente abertura da nossa Unidade em Lisboa, sentimos neste último trimestre um retomar da curva ascendente, confirmando-se a previsão da essencialidade da nossa presença num regime de política de proximidade.

O Plano e Orçamento que apresentamos leva em atenção essa nova realidade quanto à nossa dispersão estrutural, com a perspetiva de em 2017 vir a aumentar o possível número de Unidades em funcionamento.

Por outro lado, o Congresso Internacional realizado em Outubro foi um grande sucesso, tendo a ele assistido um tipo de público pouco usual nos eventos do CADIn. Na sua larga maioria eram psicólogos e médicos.

De salientar, também, que mais de 66% dos participantes assistiram pela primeira vez a um evento do CADIn, o que confirma a justeza de o termos realizado em Lisboa.

Procuraremos aproveitar a dinâmica do Congresso para melhorar e aumentar a nossa visibilidade junto da sociedade civil e a relação com os profissionais que intervêm no mesmo setor.

Com o enorme esforço de contenção de custos que tem sido política do CADIn, estimamos voltar a ter resultados equilibrados na exploração corrente.



II Caracterização da Instituição

1. Identificação

Denominação Social: CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil

Sede: Estrada da Malveira, 800, 2750-782 Cascais

Contribuinte: 506 285 871

Constituição: 02/06/2003

Atividade Principal: Prática Médica, Clínica Especializada, ambulatório - CAE 86220

Atividade Secundária: Outras Atividades de Apoio Social sem Alojamento CAE 88990

Telefone: 21 4858240

Email: geral@cadin.net

Website: www.cadin.net

2. Visão e Missão

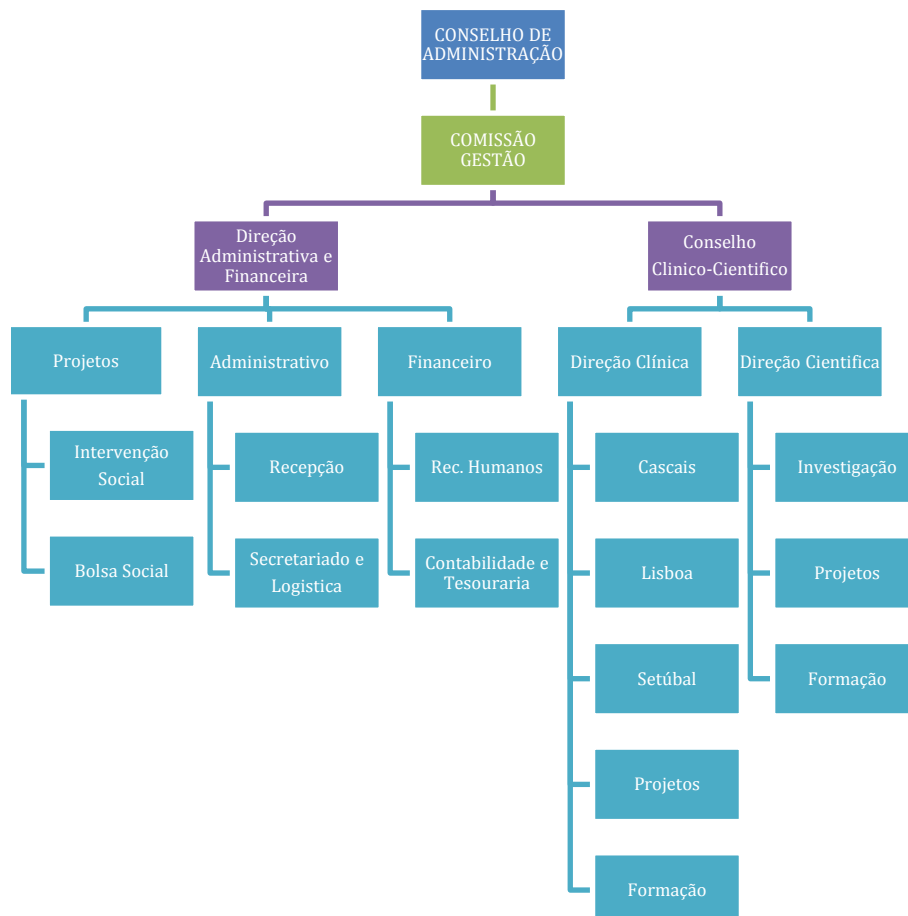
Missão

Promover a integração na sociedade de crianças, jovens e adultos com Perturbações do Desenvolvimento.

Visão

Ser um Centro de excelência acessível a todos no tratamento e estudo das Perturbações do Desenvolvimento.

3. Organigrama Executivo



III Orientações estratégicas

1. Estabelecer uma nova organização da estrutura clínica

No ano de 2017 o principal desafio do CADIn será o de manter a qualidade assistencial e a atualização científica da sua prática no contexto de maior dispersão, já evidente pela entrada em funcionamento da Unidade de Lisboa. A partir de Setembro de 2016 tornou-se obvio que o alargamento geográfico da atividade, com o objetivo assumido da criação de novas Unidades no Norte e no Algarve, pode trazer um risco real de diminuir o diálogo ao vivo e pessoal entre técnicos, de discussão de casos e de partilha de informação.

Neste sentido, é considerado fundamental:

- Reorganizar a estrutura do CADIn, com a criação do cargo de Coordenador de Unidade (neste momento já existente em Setúbal, com Júlia Vinhas e, em Lisboa, com Leonor Ribeiro), incluindo aqui a nomeação de um Coordenador em Cascais;
- Modificar a estrutura funcional dos Núcleos, no passado estruturados em patologias/perturbações (por exemplo, autismo) e, ultimamente, em grupos etários, para a adoção de uma dinamização rotativa de ‘grupos de interesse’ (por exemplo, necessidades educativas especiais, perturbações da comunicação, perturbações do comportamento, emoção e controlo de atividade) que assumam periodicamente a tarefa de manter atualizada a informação, necessidades de formação, reuniões, baterias de avaliação, divulgando junto da Equipa Técnica e sobretudo junto dos mais vocacionados para essas áreas as questões e inquietações que devem ser levantadas na prática clínica, trazendo ideias novas e recrutando dentro e fora do CADIn quem ajude a melhorar a qualidade da intervenção;
- Funcionamento destes ‘grupos de interesse’ como grupos abertos a toda a Equipa Técnica, eventualmente a técnicos de fora do CADIn, permitindo o acesso de todos a informação científica e conhecimento de práticas inovadoras, em reuniões que serão convenientemente divulgadas;
- Utilizar as novas tecnologias, do tipo ‘skipe’ ou similar, e os equipamentos necessários em fase de aquisição, permitindo que todos os membros da Equipa se reúnam semanalmente em Reuniões Gerais, como já acontece, independentemente do local onde se encontrem e permitindo, até, que o possam fazer fora das Unidades atualmente existentes; Essas tecnologias deverão estar acessíveis também a todas as outras reuniões de ‘grupos de interesse’, a que os técnicos interessados possam assistir e em que possam participar, de forma que se proceda a uma partilha real de informação e seja possível uma auditoria interna, e externa, da nossa prática;
- Alargamento do diagnóstico e de intervenção a perturbações na faixa etária de adolescentes, jovens adultos e adultos, e as novas exigências que ela impõe, devendo levar ao alargamento também da equipa técnica e médica, de modo a poder responder com qualidade às novas necessidades postas pela prática clínica e de integração em que o CADIn quer investir.

2. Iniciativas Investigacionais

Atividade de Investigação Clínica em Perturbações do Neuro-Desenvolvimento

Iremos procurar explorar as oportunidades de colaboração proporcionadas pelo sucesso do III Congresso Internacional CADIn, pela visibilidade que atraiu para a nossa atividade clínica e

científica e, pelo contacto que proporcionou com investigadores de outras instituições nacionais e internacionais. Assim, procuraremos:

- Reforçar e desenvolver projetos já iniciados e promover a sua divulgação por meio de comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais e, eventualmente, publicações científicas em revistas indexadas;
- Desenvolver novos projetos, capitalizando não apenas a diversidade de competências técnico-científicas dos vários elementos da equipa CADIn, mas também os contactos e parcerias estabelecidos ao longo de 2016;
- Reforçar e consolidar parcerias estabelecidas em 2016 com o ISCTE, com a Fundação Champalimaud, com a NOVA Medical School e com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, e de que resultaram projetos já em curso. Algumas destas parcerias passam por acolher no CADIn estudantes de mestrado ou de doutoramento para realização do trabalho de campo dos respetivos projetos académicos;
- Desenvolver novas parcerias colaborativas de investigação clínica, nomeadamente com o ISPA, com a Roche e com o Instituto Superior Técnico (GAIPS). Espera-se que algumas destas parcerias envolvam o acolhimento no CADIn de estudantes de mestrado ou de doutoramento para realização do trabalho de campo dos respetivos projetos de académicos;
- Apresentar candidatura a concursos de financiamento científico, idealmente em parceria com outras instituições mais solidamente implantadas neste tipo de processos;
- Transformar as intervenções inovadoras em oportunidades de investigação.

Investimento no aumento da visibilidade da atividade científica do CADIn

A maior parte dos objetivos específicos transitam do ano anterior, dado que apenas em parte foi possível implementá-los:

- Divulgação no *site* do CADIn da produção científica concreta como sejam artigos publicados e comunicações em congressos. Idealmente passarão a ser divulgados os textos completos dos artigos em formato *pdf* (sempre que a política editorial das revistas científicas o permita), os *abstracts* de artigos de acesso restrito, os *abstracts* e versão *pdf* dos *slides* de comunicações em congressos, e os ficheiros *pdf* de *posters* apresentados em congressos. Esta divulgação cobrirá não apenas a produção científica futura mas também a que já existe e que não tem sido divulgada de forma eficaz;
- Divulgação na imprensa generalista de novas publicações relevantes ligadas ao CADIn e às perturbações de neuro-desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, PHDA, epilepsia, e todas as outras áreas em que intervimos;
- Divulgação dos projetos em curso, e sempre que adequado, oferta da possibilidade de participação no projeto como voluntário (apenas para adultos, evidentemente);

- Persistir na ideia de lançamento de uma plataforma de captação de micro-mecenato para a investigação, que permita ao visitante do *site* (ou das instalações do CADIn) contribuir, nem que seja simbolicamente, para projetos em curso. Os trabalhos e iniciativas de divulgação e organização do III Congresso Internacional CADIn acabaram por nos levar a adiar esta iniciativa, que poderá ser integrada numa eventual revisão e reformulação do *site* do CADIn.

3. Intervenção Social

Bolsa Social

Estabelecer novos protocolos de parceria com instituições de acolhimento de crianças e jovens da zona de intervenção da Unidade de Lisboa e, na entrada no novo ano letivo e em benefício da justiça e equidade, refletir sobre os critérios de atribuição deste apoio para as famílias.

Intervenção Socioprofissional

Manter a abordagem aos empregadores, sensibilizando-os para a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiências e incapacidades e procurando oportunidades de integração socioprofissional para a população de utentes adultos do CADIn.

Par e Passo

No seguimento do piloto realizado em 2016, fazer uma segunda edição deste projeto de *mentoring* para jovens adultos com necessidades especiais, ajustando o seu funcionamento e objetivos em função dos resultados obtidos.

Sensibilização

No âmbito dos *media*, manter as parcerias já existentes com os meios de comunicação social, quer a imprensa escrita, quer radiofónica e eventuais aparições televisivas, que têm dado os seus frutos e são igualmente uma forma de sensibilização para as problemáticas tratadas na Instituição.

Redes Sociais

Manter a aposta da presença do CADIn nas Redes Sociais (*Facebook* e *LinkedIn*) com reforço das ações destinadas a aumentar a base de seguidores e divulgação da Instituição, bem como a sensibilização da comunidade para os temas do diagnóstico, tratamento e inclusão nas perturbações do neurodesenvolvimento, entre outros.

Newsletter

Em resposta ao aumento da base de subscritores das notícias do CADIn e da experiência com a *newsletter* especial do Congresso, adotar um modelo de *newsletter* mais breve, aumentando a frequência da edição para mensal.



4. Fontes de Financiamento

Manter a procura ativa de linhas de financiamento adequadas para a atividade do CADIn e apresentação de candidaturas.

Alicerçar as relações com doadores e potenciais doadores e apresentando pedidos concretos de apoio, potenciado pelo uso do *software* SGDON.

Continuar a participar em eventos de *networking* que permitam conhecer novos potenciais financiadores e dar a conhecer o CADIn.

Realização das habituais ações de angariação de fundos internas e externas.

IV Atividades e Projetos

Plano de Atividades

Incentivados pelo sucesso do Congresso Internacional e do Curso de Verão realizados em 2016, será mantida a aposta na área da formação, tanto pela realização de ações presenciais, como na resposta a pedidos de formação à distância recebidos dos PALOP.

Projetos

Retomar a edição de jogos didáticos desenvolvidos pela equipa do CADIn

Com saída prevista já em dezembro de 2016, o CADIn editou o primeiro jogo dedicado ao *Bullying* estando programada a reedição do “Safari dos Sons” durante o ano de 2017. Serão produzidas versões destes jogos em formato gigante para que a sua utilização seja feita em escolas e espaços exteriores com uma dinâmica mais interativa.

Tecnologia ao serviço da inclusão

Explorar a criação de um grande projeto que utilize a tecnologia para promover a inclusão, e potencialize o CADIn como uma Instituição inovadora e de vanguarda.

Parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE

Por forma a criar uma certificação para a escola inclusiva serão retomados os contactos com a ABAE.



V Plano de Recursos

Comunicação Virtual entre Unidades

Aquisição do equipamento adequado e ajustado à dimensão do número de intervenientes para que a comunicação virtual entre Unidades e técnicos seja fluída e permita no futuro a sua utilização para fins formativos.

VI Orçamento

O ano de 2017 será um ano de crescimento derivado do efeito da abertura da Unidade de Lisboa em Setembro de 2016.

Gastos

A rúbrica de gastos com pessoal variará consoante o volume da atividade clínica, não se prevendo registos diferenciais significativos ao nível dos vencimentos.

No que respeita à rúbrica dos gastos gerais, haverá variações ao nível de sub-rubricas, nomeadamente no aumento dos custos associados à Unidade de Lisboa.

Os encargos diretos com a Bolsa Social e com os projetos de intervenção social estimam-se na ordem dos € 85.000,00, não considerando os encargos inerentes de estrutura.

Rendimentos

Prevemos que a atividade clínica varie com um aumento decorrente da Unidade de Lisboa.

No montante projetado de despesa com a intervenção social, consideramos o valor para assegurar os encargos diretos com a Bolsa Social, o projeto “a Par e Passo”, a Integração Profissional e respetivo acompanhamento dos Utentes.



BUDGET 2017

Gastos		Rendimentos	
Orçamento 2017		Orçamento 2017	
Pessoal			
Vencimentos	273.000 €	Réditos operacionais	705.000 €
Área Clínica	65.000 €	Área Clínica	695.000 €
Administrativa	208.000 €	Formações / workshops	10.000 €
Honorários	540.000 €	Outros Rendimentos a	30.000 €
Sub-Total	813.000 €	Sub-Total	735.000 €
Gastos Gerais	Orçamento 2017	Donativos	Orçamento 2017
Funcionamento	410.100 €	Em Espécie	24.000 €
Amortizações	18.000 €	Em Renda	285.000 €
Outros Custos	1.200 €	Em Dinheiro	65.000 €
		Intervenção Social	85.000 €
		Associados Fundadores	51.000 €
Sub-Total	429.300 €	Total Donativos	510.000 €
Total Gastos	1.242.300 €	Total Rendimentos	1.245.000 €
		Resultado Previsional	2.700 €

Cascais, 2 de Dezembro de 2016

O Conselho de Administração